

# Carlos Drummond de Andrade – Poema da Necessidade

É preciso casar João,  
é preciso suportar Antônio,  
é preciso odiar Melquíades  
é preciso substituir nós todos.

É preciso salvar o país,  
é preciso crer em Deus,  
é preciso pagar as dívidas,  
é preciso comprar um rádio,  
é preciso esquecer fulana.

É preciso estudar volapuque,  
é preciso estar sempre bêbado,  
é preciso ler Baudelaire,  
é preciso colher as flores  
de que rezam velhos autores.

É preciso viver com os homens  
é preciso não assassiná-los,  
é preciso ter mãos pálidas  
e anunciar **O FIM DO MUNDO.**

**Carlos Drummond de Andrade, O Sentimento do Mundo**